



COLÉGIO EVANGÉLICO ALMEIDA BARROS				
Atividades de fixação de Produção de texto - Crônica		Disciplina:		Produção de texto
Professor(a):	Fabiano Andrade Alves		Data:	
<b>Manhã</b>	Turma:	3º ano	Turma:	Única
Aluno (a):				

## Martha Medeiros: A pessoa certa

Algumas frases se propagam sem que saibamos quem é o verdadeiro autor. É o caso de Enquanto não surge o homem certo, vou me divertindo com os errados, que eu ouvi pela primeira vez num programa da Marília Gabriela ou será que li numa camiseta? Que a frase é espirituosa, nem se discute, mas é uma cilada: acreditar que existe a pessoa certa é a razão dos nossos problemas de relacionamento. Por que a gente insiste em acreditar em lendas?

Essa entidade abstrata — a pessoa certa — é aquela que vai entender todas as suas manias, vai adivinhar quando você quiser ficar em silêncio, terá o corpo e a rosto que você idealizou em seus delírios românticos e a sua mãe — a sua, não dela — vai aprovar sua escolha assim que abrir a porta da sala de visita. Bastará uma rastreada com o olhar e logo ela piscará pra você como quem diz: agora sim.

Agora sim o quê? Agora você pensa que encontrou alguém com quem não irá brigar jamais e que vai se encaixar com perfeição na sua ambiciosa procura pela pessoa certa, esta que (atenção, spoiler) não existe.

A pessoa certa pra você é a errada. Lembra da pessoa errada?

Morava no cafundó do Judas. Ria alto. Não entendia muito os filmes de que você gostava, mas fazia comentários deliciosos a respeito. Era muito mais velha que você. Ou muito mais jovem que você. Não parava em emprego algum e sua coleção de ex era preocupante. Que saudade da pessoa errada.

Nunca acertou um único presente — mas lembrava de todas as datas. Depois de uma hora e meia ao telefone, queria falar um pouco mais e ficava triste se você sugeria que desligassem. Como amava você a pessoa errada.

Não conhecia nenhum de seus amigos. Nem você os dela. Fumava demais. Ou bebia demais. Ou ambos. Mas nunca teve passagem pela polícia. A fissura por previsões astrológicas era meio exagerada, e já estava na hora de aprender a arrumar a bagunça que era seu apartamento, mas nunca deixou de sair do banho perfumada. E molhando o chão do quarto, claro. Era a incorreção mais bem-vinda para aquele seu momento de entressafra, não era?

Até que surgiu a pessoa certa. Toda a família comemorou e os amigos respiraram aliviados: agora sim, você tinha alguém a sua altura, agora sim, você não precisaria mais passar por altos e baixos, agora sim, nunca mais um barraco, nenhuma surpresa. Agora sim, um casal padrão.

Quase posso ver você, daqui a uns meses, usando uma camiseta que diz: “Enquanto não surge a pessoa errada, vou me entediando com as certinhas”.

(Adaptado de <http://revistadonna.clicrbs.com.br/coluna/martha-medeiros-pessoa-certa/>)

Responda

1) A autora do texto Martha Medeiros acredita que:

- a) sempre existe a pessoa certa sem defeitos para começar um namoro.
- b) existe uma pessoa certa para cada pessoa.
- c) é possível namorar alguém sem brigar.
- d) a pessoa certa é apenas uma idealização.
- e) a pessoa errada jamais brigará com você.

2) A autora escreve sobre a pessoa que é supostamente concebida mentalmente pela imaginação, e outra pessoa que realmente existe na vida real em outro momento do texto. Marque os trechos que representam a pessoa certa de acordo com a autora:

I – Por que a gente insiste em acreditar em lendas? (linha 5)

II – Essa entidade abstrata – a pessoa certa – é aquela que vai entender todas as suas manias (...) (linha 6-7)

III – Não parava em emprego algum e sua coleção de ex era preocupante (...) (linha 17-18)

- a) I, II e III
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II.
- e) III.

3) Quando a autora escreve que “A pessoa certa pra você é a errada”, significa, no presente contexto, que:

- a) nos envolvemos com pessoas diferentes daquelas que imaginamos.
- b) a pessoa certa aparecerá em sua vida a qualquer momento.
- c) a pessoa errada tem mais defeitos do que você.
- d) todo namoro não começa bem.
- e) devemos nos envolver com pessoas imperfeitas como nós.

4) A partir da leitura do último parágrafo do texto, pode-se concluir que:

- a) a frase da camiseta estimula a ficar com a pessoa certa.
- b) namorar pessoas certas nos alegram.
- c) namorar pessoas erradas nos entediam.
- d) a pessoa que usa a camiseta namora a pessoa errada.
- e) a frase de camiseta estimula a pessoa a ficar com a pessoa errada.